

Primeira Mão

Edição 940

FUP - Filiada à CUT, CNQ e DIEESE

21 a 28/05/2010

Vítimas da privatização do petróleo!

Dois trabalhadores da Brasdrill morrem em navio sonda contratado pela OGX

A privatização dos campos de petróleo, após a quebra do monopólio estatal do setor, além de ataque à soberania do país, aumenta a precarização das condições de trabalho e segurança dos petroleiros. No último dia 17, dois trabalhadores morreram e dois ficaram feridos, em um acidente durante um teste com a baleeira de um navio sonda da Brasdrill, que presta serviços para a OGX, na Bacia de Campos. A OGX é uma das empresas do magnata Eike Batista, que arrematou ex-diretores e ex-gerentes da Petrobrás, assim como campos estratégicos de petróleo na franja do pré-sal. Um dos blocos que arrematou nos leilões de petróleo é o BM-C-43, na parte sul da Bacia de Campos, onde contratou o navio sonda da Diamond Offshore (que no Brasil opera como Brasdrill) para perfurar os poços da região.



A Brasdrill é considerada pelo Sindipetro-NF uma das empresas campeãs em

insegurança e desrespeito aos trabalhadores. Suas práticas antissindicalistas e atropelos à legislação trabalhista têm sido constantemente denunciadas à DRT, assim como à Petrobrás, para quem também presta serviços na Bacia de Campos. No último dia 11, o petroleiro da Brasdrill, Felipe de Andrade do Carmo, 22 anos, teve a perna amputada após um acidente na SS-52, que opera para a Petrobrás no Campo de Albacora. Menos de seis meses atrás, um outro trabalhador da empresa já havia sido mutilado em um acidente na mesma plataforma. Além disso, a Brasdrill descumpra a legislação trabalhista, não reconhece a organização sindical dos petroleiros e, pior, demitiu nove cipistas nos últimos anos. É desta forma que atuam as empresas privadas no setor petróleo, principalmente as multinacionais.

Petroleiros na luta por segurança

Seguindo o indicativo da FUP, vários trabalhadores do Sistema Petrobrás realizaram atos e protestos contra a política de insegurança da empresa, cobrando mudanças na política de SMS e um basta aos acidentes. Na Bahia, onde houve dois acidentes fatais este

ano, cerca de três mil trabalhadores da Petrobrás participam de um ato no dia 18, em repúdio à política de SMS da empresa. Na Regap e na Replan, os trabalhadores realizaram atrasos na entrada do expediente no dia 19, exigindo condições seguras de trabalho. No Terminal de

Suape, em Pernambuco, a mobilização foi nesta sexta-feira, 21, com atraso de três horas na entrada do expediente. Nos últimos 15 anos, ocorreram 282 mortes por acidentes de trabalho no Sistema Petrobrás, sendo que 227 com trabalhadores terceirizados.

Metalúrgico morre em acidente no navio João Cândido

Menos de quinze dias após o lançamento ao mar do primeiro navio da frota 100% nacional encomendada pela Petrobrás, um trabalhador morreu em acidente a bordo da embarcação. O metalúrgico Joelson Ribeiro de Souza, 47 anos, caiu de um vão de 15 me-

tros de altura, quando atuava nas obras de finalização do navio João Cândido, no porto de Suape, em Pernambuco. Ele trabalhava para o estaleiro Atlântico Sul. O acidente foi nesta sexta-feira, 21, e será apurado por uma comissão de investigação que terá participação de repre-

sentantes do Sindipetro-PE/PB e do Sindicato dos Metalúrgicos de Pernambuco. A FUP volta a ressaltar a urgência de uma política ampla de SMS, que garanta condições seguras para todos os trabalhadores que atuam na indústria de petróleo, seja de forma direta ou indireta.

Proposta de PLR apresentada pela Petrobrás é insuficiente

A proposta para quitação da PLR 2009 apresentada pela Petrobrás no último dia 19, além de incompleta, está aquém dos resultados construídos pelos trabalhadores e dos dividendos que serão distribuídos aos acionistas. A Petrobrás ainda não apresentou os dados cobrados pela FUP, nem sequer iniciou a negociação. A Federação exigiu transparência e questionou vários pontos da proposta, como o fato da Petrobrás utilizar o conceito de remuneração normal, o que deixa dúvidas em relação ao compromisso da empresa em manter em 2,5 vezes a dife-



rença entre o menor e o maior valor a ser pago (relação piso X teto).

A FUP reiterou que a Petrobrás inicie imediatamente o processo de negociação da PLR e apresente em mesa uma nova pro-

posta, transparente e que esteja à altura dos resultados construídos pelos trabalhadores. A Federação também reafirmou que a proposta negociada seja extensiva a todos os petroleiros das subsidiárias.

PLRs futuras – a FUP tornou a cobrar a proposta da Petrobrás para o regramento das PLRs futuras. A empresa informou que submeteu a proposta ao DEST (órgão do Ministério do Planejamento que controla as empresas estatais) e que, assim que houver um posicionamento do Departamento, apresentará à FUP.

Ambulância da RECAP busca gerente em casa, mas não socorre trabalhador terceirizado

A FUP tem lutado para que o SMS da Petrobrás zele da mesma forma pela vida dos trabalhadores próprios e terceirizados. No entanto, a política da empresa continua sendo de dois pesos e duas medidas. Na última semana, a Recap ficou desguarnecida de ambulância porque o veículo foi deslocado para “socorrer” um gerente que passou mal em casa. Em vez de recorrer ao serviço público ou acionar o resgate da AMS, o gerente chamou a ambulância da Recap, que, prontamente, foi posta à sua dis-



posição. O mesmo SMS que autorizou esse abuso de autoridade, não permitiu que a ambulância da refinaria socorresse um trabalhador terceiriza-

do que passou mal em frente à unidade e, por falta de atendimento imediato, morreu algumas horas depois, ao dar entrada no hospital. O fato ocorreu em janeiro de 2008, com João Marques da Costa, funcionário da empresa RR Compacta. É desta forma arrogante e autoritária que as gerências da Petrobrás tratam a saúde e a segurança de seus trabalhadores.

Destques da FUP na internet

Conquista na NR-30 é um marco da luta por segurança no trabalho embarcado

– **saiba mais:** <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3999>

Sindipetro-NF realiza curso de qualificação para cipistas eleitos

– **saiba mais:** <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3983>

Sindipetro Unificado-SP homenageia mártir da campanha "O petróleo é nosso"

– **saiba mais:** <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3987>

FUP realiza primeiro encontro nacional das Secretarias de Formação Política e Sindical –

saiba mais: <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3995>

Encontro Nacional dos Petroleiros do Setor Privado começa dia 28, em Catu

– **saiba mais:** <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3998>

Aposentados e Pensionistas da FUP aprovam pauta para a II Plenafup

– **saiba mais:** <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3989>

Companheiro Castro, presente!

saiba mais: <http://www.fup.org.br/noticias.php?id=3992>

Mais um vazamento de gás na Bacia de Campos

Dez dias após um vazamento de gás de grandes proporções no Terminal de Cabiúnas, em Macaé, a Petrobrás torna a expor a risco os trabalhadores do Norte

Fluminense. Nesta quarta-feira, 19, um vazamento de gás de alto risco na plataforma P-33, deixou os petroleiros inseguros e em alerta. De acordo com informações obtidas

pelo Sindipetro-NF, “o gás inundou a área que fica abaixo do torret com 110% de explosividade. O alarme e o dilúvio (aberto manualmente) não funcionaram”.

Edição 940 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTB 16763 Projeto gráfico e diagramação: Cláudio Camillo MTB 20478 Estagiária de jornalismo: Carol Cavassa Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estér, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney